

A INSTALAÇÃO DO COMITÊ DE ACESSORAMENTO DA ENFERMAGEM (CA-EF) NO CNPq

Lorita Marlena Freitag Pagliuca¹

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. Sua estrutura funcional compreende uma Diretoria Executiva, responsável pela gestão da instituição, e um Conselho Deliberativo, responsável pela política institucional.

Para sua atuação, o CNPq dispõe da participação da comunidade científica e tecnológica em sua gestão e política por meio dos Comitês de Assessoramento, aos quais compete analisar, julgar, selecionar e acompanhar os pedidos de projetos de pesquisa e de formação de recursos humanos. Seus membros são denominados titulares e suplentes e selecionados de acordo com sua área de atuação e conhecimento. Eles são escolhidos periodicamente pelo Conselho Deliberativo, com base em consulta à comunidade científico-tecnológica nacional. Mencionados comitês representam as áreas de conhecimento que participam ativamente para o desenvolvimento das ciências.

Tal como outras áreas, a Enfermagem está inserida nesta agência, e sua inserção ocorreu por meio de consultorias e, posteriormente, como membro no Comitê Assessor Multidisciplinar da Saúde (CA-MS). Na época integrava este comitê, além da Enfermagem, um membro de cada uma das seguintes áreas: Odontologia, Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Em 2004, o CNPq passou a contar com membros suplentes em seus comitês. Nesta época, a representante da Enfermagem no CA-MS, como membro titular, era a Professora Doutora Alacoque Lorenzini Erdmann (UFSC), que solicitou imediatamente a indicação de um suplente. Após consulta à comunidade, o Conselho Deliberativo indicou meu nome.

Em face da diversidade da composição do CA-MS, acompanhada dos estágios de maturidade e consolidação das áreas que o compunham, surgiu um movimento para que o CNPq reconhecesse estas diferenças e desmembrasse o comitê. Esta ação interna do CA-MS difundiu-se e ganhou corpo, envolvendo as organizações corporativas representantes das áreas de conhecimento. Como resultado, em julho de 2005, foi criado o Comitê de Assessoramento da Odontologia, e, em junho de 2006, o Comitê de Assessoramento da Enfermagem (CA-EF). O CA-MS manteve-se com a composição das áreas já mencionadas.

Com a criação do CA-EF, foi realizada consulta à comunidade científica, e o Conselho Deliberativo decidiu-se pela indicação de três membros efetivos e um suplente. A Professora Alacoque, então membro titular, foi mantida no comitê, e eu, membro suplente, comecei um mandato de membro titular (10/2006 a 9/2009). A Professora leda de Alencar Barreira (UFRI) perdeu a indicação de membro titular, enquanto a Professora Emiko Yoshikawa Egry (USP) assumiu esta posição (12/2006 a 9/2009). Em seguida, a Professora Valéria Lerch Lunardi (FURG) foi indicada suplente e, com o mandato findo da Professora Alacoque, assumiu como membro efetivo (7/2007 a 06/2010). Para a suplência, foi indicada a Professora Denize Cristina de Oliveira (UERJ) (7/2007 a 6/2010). A coordenação do CA-EF iniciou-se com a Professora Alacoque, de junho de 2006 até o final do seu mandato, em junho de 2007, e, a partir daí, assumi a coordenação até junho de 2009.

A dinâmica instalada, que prevê mandatos de três anos, trará sempre a renovação da composição do comitê e, assim, possibilitará esta experiência para um número maior de pesquisadores. Um olhar para este passado tão recente nos permite constatar que, em apenas três anos, saltamos de um único membro efetivo para um membro efetivo e um suplente, sempre presente em todas as atividades ainda no CA-MS, para três efetivos e um suplente no CA-EF.

Há um constante movimento de retroalimentação com conseqüente aumento da demanda pelos produtos da agência, tais como solicitações de bolsa de produtividade em pesquisa e pedidos de fomento em editais direcionados a projetos de pesquisa. Desse modo, o estímulo para a qualificação avança para as experiências de doutorado sanduíche no país e no exterior, bem como para os estágios pós-doutorais. A instalação do Comitê de Assessoramento da Enfermagem é fruto do reconhecimento da área pelo CNPq, retrata o amadurecimento na construção de conhecimento e expansão na formação de recursos humanos de qualidade para a pesquisa. Marca, por conseqüente, uma importante conquista acompanhada de ganhos expressivos para a Enfermagem brasileira.

¹Professora Titular do Departamento de Enfermagem da UFC, Membro Titular do CA-EF do CNPq, Coordenadora do CA-EF (julho de 2007 a junho de 2009)

THE INSTALLATION OF THE ADVISORY BOARD OF NURSING (CA-EF) IN THE CNPq (NATIONAL COUNSEL FOR TECHNOLOGICAL AND SCIENTIFIC DEVELOPMENT)

Lorita Marlena Freitag Pagliuca¹

The National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) is an agency of the Ministry of Science and Technology (MCT) dedicated to the promotion of scientific and technological research and to the *human resource training* for research in this country. Its organizational structure includes an Executive Board, responsible for managing the institution, and a Board, responsible for institutional policies.

In order to perform, the CNPq count on the participation of the scientific and technological communities for its management and policies through the Advisory Boards. They are in charge of examining, judging, selecting and monitoring the applications for research projects and for *human resource training*. The members of the Board are nominated as head and substitute and are selected according to their area of expertise and knowledge. They are elected periodically by the Board based on consultation to the national scientific-technological community. The mentioned committees represent the areas of knowledge that actively participate in the development of science

Nursing – like other areas - is included in the agency. Its insertion took place first through deliberations and exchange of views, and later as a member of the Multidisciplinary Advisory Committee of Health (CA-MS). In those days, this committee was integrated - in addition to nursing - by one member of each of the following areas: odontology, physical education, fonaudiology, physiotherapy and occupational therapy. In 2004, the CNPq accepted substitute members in their committees. At that time, the responsible member to represent Nursing in CA-MS was PhD Alacoque Lorenzini Erdmann (UFSC), who immediately requested a substitute to be appointed after consulting the community. My name was chosen by the Board for this position.

The diversity of the composition of CA-MS and the stages of maturity and consolidation of the areas that comprised it, generated a movement that demanded the CNPq to recognize these differences and to divide the committee. This action within the CA-MS grew and matured, involving representatives from the corporate organizations of the areas of knowledge. As a result, in July 2005, the Advisory Board of Dentistry was created. And in June 2006, the Advisory Board of Nursing (CA-EF) was also established. The areas already mentioned became permanent members of CA-MS.

With the creation of the CA-EF, a consultation to the scientific community and to the board took place. They agreed to indicate three head members and one substitute member. Professor Alacoque - at that moment a head member - remained in the committee. I became a substitute member (for the length of the term of the responsible member 10/2006 to 9 / 2009). Professor Ieda de Alencar Barreira (UFRI) declined her indication to be a head member. Professor Emiko Yoshikawa Egry (USP) accepted the position (12/2006 to 9 / 2009). Professor Valéria Lerch Lunardi (FURG) was elected as a substitute member. With the end of Professor Alacoque's mandate, she became an effective member (7 / 2007 to 06/2010). As a substitute, Professor Denize Cristina de Oliveira was elected (UERJ) (7 / 2007 to 6 / 2010). The coordination of the CA-EF began with Professor Alacoque, from June 2006 until the end of her mandate in June of 2007. From there on, I assumed the coordination which ends in June 2009.

The dynamics established three year terms and the renewal of the composition of the committee. These factors permitted this experience to be extended to other researchers. If we analyze this recent past, we are able to realize that in just three years we jumped from a single head member to a head member and a substitute member present in all activities, even in the CA-MS; and to three head members and one substitute in the CA-EF.

A constant feedback movement exists, with the consequent increase of the demand for the products of the agency - such as requests for grants for productivity in research and applications for promotion in public directed research projects. In this manner, the motivation for the classification strengthened and extended to experiences such as the *doctoral sandwich* (the Ph.D. program that is partially conducted in a Brazilian or foreign institution) in the country and abroad as well as for postdoctoral training. The installation of the Advisory Board of Nursing is based on the recognition that the CNPq made of this field. This is a consequence of the evolution of the construction of knowledge and of the expansion of the formation of quality human resources in the investigation field. This defines an important conquest that translates into expressive accomplishments for the Brazilian Nursing.

LA INSTALACIÓN DEL CONSEJO ASESOR DE ENFERMERÍA (CA-FI) EN EL CNPq

Lorita Marlena Freitag Pagliuca¹

El Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq) es un organismo del Ministerio de Ciencia y Tecnología (MCT) para el fomento de la investigación científica y tecnológica y la formación de recursos humanos para la investigación en el país. Su estructura organizativa incluye un Consejo Ejecutivo, responsable de la gestión de la institución, y una Junta Directiva, responsable por la política institucional.

Para desempeñar sus actividades, el CNPq cuenta con la participación de la comunidad científica y tecnológica para su gestión y política a través de la Junta Consultiva, a la cual le compete analizar, juzgar, seleccionar y controlar las solicitudes de los proyectos de investigación y de formación de recursos humanos. Entre sus miembros, son elegidos un titular y un suplente que son nominados de acuerdo con el área de experiencia y conocimientos a la que pertenecen. Periódicamente, estas elecciones tienen lugar y la Junta toma su decisión basándose en una consulta nacional a la comunidad científico-tecnológica. Los mencionados comités representan las áreas de conocimiento que participan activamente en el desarrollo de la ciencia.

Tal como otros campos, la enfermería está inserida en esta agencia y su inserción se produjo, primero, a través de consultorías y, más tarde, con la participación de un miembro en el Comité Consultivo Multidisciplinario de la Salud (CC-MS). En esta época, el comité estaba formado por un miembro de cada uno de las siguientes áreas – además de la enfermería – Odontología, Educación Física, Fonoaudiología, Fisioterapia y Terapia Ocupacional. En 2004, el CNPq comenzó a tener miembros suplentes en las comisiones. En aquel entonces, la representante de la Enfermería en la CA-EM- como miembro titular – era la Prof. Alacoque Lorenzini Erdmann (UFSC), quien de inmediato pidió que fuese nombrado un suplente. Después de la previa consulta a la comunidad, fui elegida por la Junta.

Dada la diversidad de la composición de la AC-MS - junto con las etapas de madurez y consolidación de las áreas que comprende - surgió un movimiento que presionó al CNPq para reconocer estas diferencias y para dividir el comité. Esta acción interna de la CA-EM se difundió y ganó fuerza con la participación de representantes de las organizaciones empresariales de las diferentes áreas de conocimiento. Como resultado de lo anterior, en julio de 2005, fue creada la Junta Consultiva de Odontología; y en junio de 2006, la Junta Asesora de Enfermería (CA-FI). La CA-MS se mantuvo con la misma composición, es decir, con las áreas previamente mencionadas.

Con la creación de la CA-EF, fue realizada una consulta a la comunidad científica, y se integró la Junta Consultiva con la indicación de tres miembros titulares y un suplente. La Profesora Alacoque, en aquel entonces miembro titular, se mantuvo en la comisión; y yo fui nominada miembro suplente durante el mandato del miembro titular (10/2006 a 9 / 2009), La Profa. Iêda de Alencar Barreira (UFRI) no aceptó ser titular. La Profa. Emiko Yoshikawa Egry (USP) asumió esta posición (12/2006 a 9 / 2009). Luego, la Profa. Valéria Lerch Lunardi (FURG) fue nominada suplente, y con el término del mandato de la Profa. Alacoque, pasa a ser titular (7 / 2007 a 06/ 2010). Como miembro suplente, fue nominada la Profa. Denize Cristina de Oliveira (UERJ) (7 / 2007 a 6 / 2010). La coordinación de la CA-EF, empezó con la Profa. Alacoque, de junio de 2006 hasta el final de su mandato en junio de 2007, y a partir de ahí, asumí la coordinación hasta junio de 2009.

Una dinámica se consolidó que prevé mandatos de tres años y que se propone mantener una constante renovación en la composición de la comisión permitiendo que esta experiencia se extienda a un mayor número de investigadores. Al analizar este pasado tan reciente, nos percatamos de que, en apenas tres años, pasamos de tener un único miembro titular para un titular y un suplente en todas las actividades de la CA-MS, y para tres miembros titulares y un suplente en la CA-EF.

Existe un constante movimiento de retroalimentación que provoca el consecuente aumento de la demanda de los productos de la agencia, tales como solicitudes de becas de productividad para la investigación y solicitudes de fomento dirigidos a la promoción pública de proyectos de investigación. De esta forma, el estímulo para la clasificación se extiende a las experiencias de *doctorado sandwich* en el país y en el extranjero, así como a la formación post-doctoral. La instalación del Consejo Asesor de Enfermería es fruto de lo que el CNPq hace en esta área y refleja el desarrollo de los conocimientos en la construcción y la expansión de la formación de recursos humanos de calidad para la investigación. Lo anterior define importantes conquistas que se traducen en logros para la enfermería brasileña.